

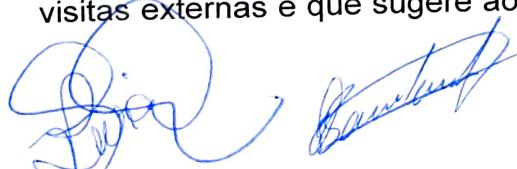
1
2 **ESTADO DE MATO GROSSO**
3 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA**
4 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
5 **DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO**

6
7
8 **ATA N°43/2025**
9
10
11

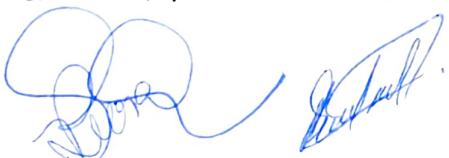
12 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
13 **ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO.** Aos 11 dias do mês de
14 novembro de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 hs ocorreu a Reunião
15 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Araputanga-MT, localizado na
16 Rua: Sebastião Francisco de Almeida nº471, com a seguintes pautas: **a)**
17 **Ofício nº 366/GDJJM/2025** que trata de custeio na saúde no valor de
18 300.000,00, de autoria do Deputado Estadual Dr. João- MDB. **b)** Relatórios
19 de visitas externas das unidades de Saúde. **c)** Emenda parlamentar 067,
20 para custeio no valor de 620.000,00, de autoria do Deputado Estadual
21 Thiago Silva. **d)** Informes gerais. Reuniram-se ordinariamente os
22 conselheiros, **Vanilton Soares de Souza, Hudson Cunha Ramos, José**
23 **Ricardo Ribeiro, Chrisciany Moraes Pereira França, Eliana Moura da**
24 **Silva, Viviane Seben Marquezini, Priscilla Cristina da Silva, Leandro**
25 **Ricardo Ribeiro dos Santos Souza, Matheus Silva Fernandes.** Com a
26 palavra o Presidente Vanilton Soares de Souza, cumprimenta a todos os
27 presentes e passa a palavra para o conselheiro Hudson Cunha Ramos para
28 que apresente o planejamento e justificativas das respectivas pautas. Com
29 a palavra Hudson traz as informações de como será feito o empenho do
30 valor de 620.000,00 e que esse valor será somente para o projeto
31 arquitetônico do Hospital Geral e do projeto da UDR, que foi tomada essa
32 decisão em conversa com Deputado autor da Emenda e Vereador Toninho
33 e que o valor que estava em empenho para a Unidade Cidade Alta será
34 cumprido com o compromisso no próximo ano, com a palavra a conselheira
35 Priscilla pergunta ao conselheiro Hudson onde será o novo prédio da UDR



36 e Hudson responde que será no antigo CRAS. Os conselheiros falam sobre
37 o valor do recurso destinado aos projetos e o Presidente Vanilton fala que
38 como não tem conhecimento de projetos achou o valor alto, mas que
39 fazendo um pouco de cálculos de engenharia percebe que fica caro, pois o
40 valor é cobrado por metro quadrado de projeto, Hudson traz o valor de
41 239,80 centavos o metro quadrado e os conselheiros fazem o cálculo dos
42 metros totais dos dois projetos. Com a palavra a Conselheira Viviane
43 pergunta se o arquiteto responsável será o João e o conselheiro Hudson
44 responde que não, será do arquiteto Jesiel que tem experiência em projetos
45 de área hospitalar e que os dois projetos são de autoria dele. Com a palavra
46 Hudson fala que o consórcio fez uma Ata e que outros municípios como
47 Glória do Oeste, Figueirópolis e Salto do Céu, também elaboraram seus
48 projetos com esse mesmo arquiteto e que ele tem uma vasta experiência em
49 projetos desse perfil. Com a palavra o Presidente Vanilton diz que torce para
50 que dê tudo certo e que seja feito logo o prédio para UDR, ele diz que visitou
51 a UDR e que tem alguns aparelhos que não estão sendo ofertados por falta
52 de espaço no atual prédio. Com a palavra a Conselheira Chrisciany pergunta
53 a previsão do valor cair em conta e o Conselheiro Hudson diz que
54 provavelmente ainda nesse ano de 2025. A pauta é esclarecida e colocada
55 em votação, todos os conselheiros presentes são favoráveis. Ato contínuo é
56 passado para a pauta de outro recurso financeiro no valor de 300.000,00 de
57 autoria do Dr. João e que a justificativa está sendo elaborada para material
58 permanente voltado para Hospital, tais como mesas, cadeiras, leitos. Com a
59 palavra a conselheira Chrisciany pergunta se essa empresa que vai ficar
60 responsável pelo hospital não precisaria passar pelo Conselho e o
61 conselheiro Hudson responde que a princípio não precisa, e que podem
62 trazer as vezes assuntos que estão pensando internamente, mas para poder
63 de decisão não tem necessidade. Colocado em votação o valor de
64 300.000,00 para compra de materiais permanentes e a justificativa é
65 aprovada unanimemente. Ato contínuo é passado para a apresentação dos
66 relatórios de visitas externas e a comissão de avaliação e monitoramento da
67 início com a fala de um dos membros da comissão o Presidente Vanilton e
68 ele diz que hoje vê o quanto é difícil para essa comissão realizar todas as
69 visitas externas e que sugere ao invés de serem visitas semestrais, passar



70 a ser visitas anuais pois é um trabalho complexo e que exige muito da
71 comissão de avaliação e fiscalização e que sugere que a partir do ano que
72 vem, mude as visitas para anuais e que terá que ser uma equipe maior. Ato
73 contínuo o Presidente Vanilton membro da comissão da início a
74 apresentação e traz que foi ele e o Pastor Leandro que visitou a UDR e que
75 foi recebido pelo Psicólogo Leonardo e fomos recebidos na sala e fizemos a
76 apresentação que éramos o conselho de saúde e que havia uma servidora
77 que não se fazia presente na sala onde o conselho estava e que agora o
78 Pastor e Conselheiro Leandro vai dizer como foi essa visita dentro da UDR.
79 Com a palavra o Conselheiro fala sobre um episódio de quando estavam
80 saindo da sala que eles se encontravam eles foram chamados pela outra
81 psicóloga da UDR e que a mesma demonstrava estar desconfortável com a
82 situação de não ter participado da reunião e expos ao conselho de saúde a
83 posição dela com relação trabalho e o conselho de saúde percebeu que está
84 tendo falta de comunicação entre a equipe. Ato contínuo o conselheiro
85 Leandro faz a leitura do relatório que foi elaborado da visita externa na UDR
86 que possui o cenário encontrado na unidade, causas dos problemas
87 encontrados, encaminhamentos e recomendações relevantes da equipe
88 técnica. Ato contínuo o conselheiro José Ricardo diz que gostaria de falar
89 que sobre o que consta no relatório da UDR sobre passar alguns pacientes
90 na frente é que as vezes a situação do paciente é pior e requer urgência, os
91 conselheiros analisam a questão da fila de espera e a conselheira Viviane
92 se manifesta para tentar ajudar a entender o que está acontecendo com a
93 fila de espera da UDR. Com a palavra a conselheira Chrisciany fala sobre a
94 seleção de pessoas nessa fila de espera. Ato contínuo com a palavra o
95 conselheiro Hudson fala que no seu ponto de vista nunca houve um bom
96 relacionamento interpessoal dentro dessa unidade de atendimento, com a
97 palavra a conselheira Chrisciany diz que já houve sim, com a palavra o
98 conselheiro Hudson diz que a servidora em questão na verdade está sendo
99 vista como uma ameaça para os demais servidores e que na verdade a
100 servidora é tímida e que já reclamou de estar sendo excluída o tempo inteiro
101 de trabalho e que existi sim muita dificuldade nos relacionamentos do setor,
102 outra coisa que dificulta o trabalho dessa unidade, são as imposições
103 externas, que na semana passa teve em seu e-mail ofícios direcionado direto



104 ao servidor quando na verdade tem que ser encaminhado direto para a
105 secretaria e que não é pra pular demanda por causas dos ofícios que
106 chegam dessa forma. Os conselheiros falam sobre a solução das
107 reclamações dos atendimentos e na possibilidade de melhora, com a palavra
108 a conselheira Viviane sugere que a unidade melhore com uma pessoa para
109 coordenar a unidade e Hudson responde que pensou no Amilton para estar
110 a frente nessa função no próximo ano, também foi falado sobre outras
111 divergências que as outras unidades de saúde estão enfrentando. Ato
112 contínuo Hudson fala sobre as rusgas que acontece entre servidores e que
113 na verdade o principal prejudicado nisso é o cidadão, por tanto, temos que
114 buscar com urgência solucionar esses problemas, e que sua maior
115 dificuldade hoje está sendo essas divergências de servidor. Com a palavra
116 a Conselheira Viviane diz que em vários setores hoje a maior dificuldade
117 hoje é mão de obra respeitosa e que o paciente que recebe um não, mais
118 foi bem atendido, ele provavelmente não sairá falando mal do atendimento,
119 mas paciente que não tem uma recepção respeitosa e educada mesmo que
120 tenha que aguardar por muito tempo dentro da unidade para ser atendido,
121 ele sai falando bem. Ato contínuo a conselheira diz que assim a gente
122 percebe que é a parte humana que muitas das vezes deixa à desejar. Com
123 a palavra a Conselheira Chrisciany pergunta o que a gestão está fazendo
124 para solucionar esses tipos de problemas e dificuldades com servidor e
125 quantas vezes esses servidores que não estão entregando um serviço de
126 qualidade, foi chamado para conversar, porque quanto mais tempo deixa
127 essa situação mais complicado fica. Ato contínuo o conselheiro José Ricardo
128 fala sobre situação de divergência de servidor em seu setor e diz que ele
129 tomou medidas para resolver. Ato contínuo os conselheiros analisam o
130 assunto e o conselheiro Hudson diz que jamais quer abrir processos para
131 perseguir alguém, mas as coisas tem que serem feitas da maneira correta e
132 que sempre orienta que o coordenador do setor faça documento informando
133 esses atritos para que assim seja tomado as devidas providências. Ato
134 contínuo a comissão segue com a apresentação do relatório e é colocado
135 em discussão o atendimento psicológico para os servidores que trabalham
136 na área da saúde para que assim sejam amparados também
137 psicologicamente para desenvolver um bom trabalho, com a palavra Hudson



138 traz que, em participação na conferência nacional de saúde do trabalhador,
139 foi colocado na conferência, que se dê ainda mais atenção a saúde mental
140 do trabalhador. Ato contínuo os conselheiros de saúde falam sobre os casos
141 que estão surgindo para a demanda das unidades de saúde e também no
142 setor de regulação que sempre tem dificuldades com o transporte para
143 Cuiabá e que estão sendo desenvolvidos protocolos de transporte e
144 atendimentos para as unidades de saúde do município, tendo em vista o
145 aumento da demanda de forma geral. Ato contínuo os conselheiros falam
146 sobre a necessidade de se discutir os casos de pacientes e sempre
147 preservar o diálogo e procurar proteger os servidores de todas as formas,
148 principalmente mentalmente. Ato contínuo o Presidente do conselho fala que
149 é interessante as CIPAS dentro das empresas e que de repente possa ser
150 implantado dentro dos setores da saúde também, para contribuir com a
151 saúde dos servidores. Ato contínuo é falado sobre os protocolos de
152 atendimentos que já foram elaborados, como o que a Dr. Lúcia e Dr. Gabriela
153 fizeram a elaboração e que tem que ser apreciado pela plenária no próximo
154 ano, para que possa já ser implantado em janeiro 2026. Ato contínuo os
155 conselheiros falam sobre os protocolos de atendimento e que deverão ser
156 feitos para todas as unidades, assim, os pacientes saberão de forma
157 descritiva como será os atendimentos e é fundamental que os protocolos
158 sejam elaborados em conjunto com os profissionais que vão executar. Ato
159 contínuo a conselheira Chrisciany fala sobre definição do protocolo de
160 transporte e é de fundamental importância deixar escrito como vai fazer com
161 pacientes que vão utilizar o transporte público para ir em consultas
162 particulares e que é comum pacientes irem no ônibus do SUS, mas para se
163 consultar particularmente e que esses casos sejam bem esclarecidos para
164 não gerar confusão na hora dos embarques no transporte sempre seguindo
165 os princípios do SUS. Ato contínuo é passado para as visitas externas da
166 Unidade Santo Antônio, o relator/conselheiro Matheus faz a leitura do
167 relatório. Ato contínuo um dos principais pontos desse relatório é a sala aos
168 fundos que se encontra o arquivo morto os conselheiros pedem essa
169 organização em caráter de urgência. Ato contínuo todo o relatório é
170 analisado pela plenária. Ato contínuo é passado para a apresentação do
171 relatório da Farmácia Municipal de Saúde, com a palavra o



172 conselheiro/coordenador da comissão, faz a leitura do relatório
173 apresentando o cenário encontrado, causas dos problemas encontrados,
174 encaminhamentos e recomendações relevantes da equipe técnica, o
175 coordenador disse que as vezes acontece de algum paciente que vai buscar
176 sua medicação e que por algum motivo já está sem a medicação e que as
177 vezes tem surtos dentro da farmácia na eminência de pegar a medicação,
178 mas que já aconteceu de pessoas dar crises lá, e esses pacientes são
179 encaminhados para a UDR para receberem atendimento psicológico,
180 conforme necessidade. Dentro das recomendações para a farmácia está a
181 ampliação e readequação da estrutura física da farmácia municipal e do
182 almoxarifado, garantindo melhores condições de armazenamento e
183 segurança dos medicamentos. É essencial a aquisição de câmara fria para
184 conservação de medicamentos termolábeis e a correção imediata das
185 infiltrações nas paredes. A equipe técnica também indica a necessidade de
186 contratação ou remanejamento de servidores para suprir a demanda de
187 atendimento, reduzindo a sobrecarga atual dos profissionais. Deve-se
188 manter o controle rigoroso de validade dos medicamentos e fortalecer a
189 prática de redistribuição entre municípios, visando evitar perdas e garantir a
190 eficiência do serviço farmacêutico. Ato contínuo eu, secretaria executiva do
191 conselho peço a aprovação da plenária para gravar as reuniões e é aprovado
192 unanimemente. Ato contínuo o Presidente Vanilton, fala da viagem dele para
193 Cuiabá ao evento de Conselheiros Estaduais e que foi muito produtiva sua
194 viagem, mas dentro das questões da organização da viagem ele percebeu
195 conversando com outros conselheiros, que todos receberam três diárias
196 para estarem participando, mas que o conselho está tendo dificuldade de
197 realizar as viagens quando o assunto são diárias para despesas e que
198 gostaria de realizar um alinhamento com a gestão, conselho e o setor de
199 contabilidade, visto que o conselho de saúde tem dotação orçamentária e
200 plano anual de trabalho aprovado pela plenária. Ato contínuo o Presidente
201 de Saúde fala sobre motivação e trabalho dos conselhos dentro do estado,
202 e diz que Araputanga foi destaque durante essa reunião em Cuiabá. Com a
203 palavra o conselheiro Hudson afirma a fundamental importância de ter um
204 conselho ativo dentro da saúde e que quando as críticas aparecem e são
205 construtivas é muito bom, pois nos ajuda a desenvolver melhor trabalho. Ato



206 contínuo os conselheiros alinharam a data de uma reunião extraordinária para
207 apresentação dos relatórios. Após as deliberações, o Presidente do
208 Conselho Municipal de Saúde, Vanilton Soares de Souza agradece a
209 participação de todos e não havendo mais o que tratar, e nenhuma sugestão
210 de alteração, por unanimidade dos Conselheiros(as) Municipais de Saúde
211 presentes em reunião, aprovou as pautas acima apresentadas e deu-se por
212 encerrada a reunião as dezessete horas, e eu Patrícia da Silva Meira
213 Mendes, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a
214 presente Ata que será assinada por mim e pelo presidente Vanilton Soares
215 De Souza, anexando a lista de presença.

*Patrícia da Silva
Meira Mendes, Vanilton Soares de Souza.*

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA-MT

LISTA DE PRESENÇA ORDINÁRIA – MÊS NOVEMBRO 2025

DATA: 11/11/2025

INÍCIO: 14:00 hs

1.	Karillan Soares de Souza.
2.	Christiane Moraes Pereira Franco
3.	Luzilda Góis dos Santos
4.	Eliona Moura da Silva
5.	Hudson Cumbe Ribeiro
6.	Leonardo Ricardo R. das S. Saúva
7.	Wiviane Sales Monguejim
8.	José da Costa Braga
9.	Máther Alves Lameira
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	



Patricia M. Mendes
Secretária Executiva do CMS
Araputanga - MT - RG 123512-PM-MT